



O TREVO

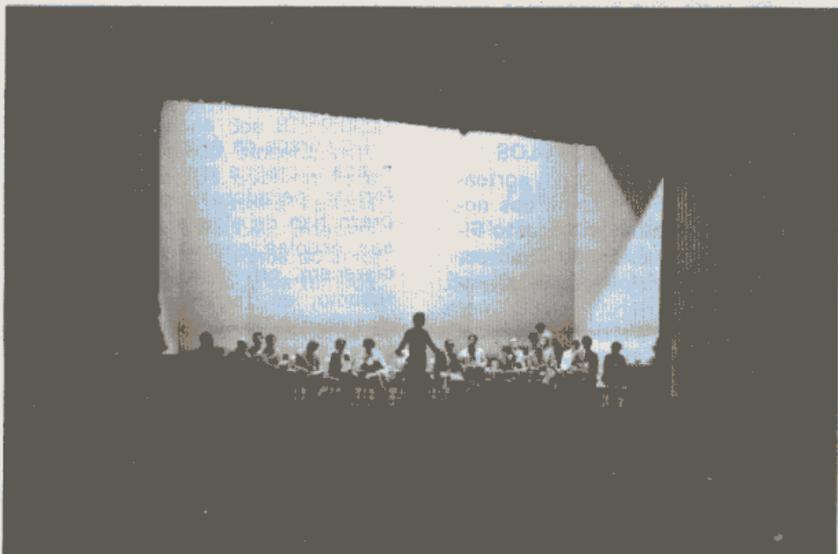
Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, julho de 1981

N.º 89

UM ENCONTRO DE EMOÇÕES



Um encontro de emoção e fraternidade nos dois planos, encarnados e desencarnados, é a definição mais apropriada que se pode dar para o Momento de Fraternidade realizado no dia 14 de junho, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, promovido pela FDJ — Fraternidade dos Discípulos de Jesus sob patrocínio da Aliança Espírita Evangélica.

Mais de 800 confrades participaram do encontro, que se estendeu das 9h30 às 12h30, dividido em duas partes: na primeira, em reunião privativa, encontro dos novos discípulos que ingressaram na FDJ; na segunda parte, aberta para todos os interessados, a passagem para a Fraternidade dos 141 novos Discípulos e o testemunho de dois discípulos das primeiras horas: Maria Aparecida Garbatti e Artur Reis.

O Plano Espiritual, pelos relatos de vidência, participou ativamente, inclusive centenas de espíritos in-

gressando conjuntamente com os encarnados na FDJ, para os testemunhos evangélicos que se fazem cada vez mais necessários entre os homens.

A mensagem de Castro Alves sobre libertação espiritual (que será publicada na íntegra no "Boletim do Discípulo"), foi cercada de intensa emoção, a ponto de o próprio comunicante ter-se emocionado. A estrofe final, revisada por ele mesmo através da médium, diz o seguinte:

**Desculpem a emoção
inda tenho coração
e hoje surge a esperança
de lutar pelo progresso
pois obtenho agora ingresso
na nova e Santa Aliança.**

Na segunda parte da reunião, na prece de abertura, o Plano Espiritual transmitiu a seguinte mensagem:

Meus amigos, observamos como a emoção prejudica até uma conversa fraterna. Procuremos, pois, nos tornarmos bem equilibrados para que possamos sentir, bem de perto, os companheiros que se fazem presentes. Mesmo nós, desse lado, ainda temos coração e a presença dos veneráveis fraternais prejudicaram, sensivelmente, o nosso companheiro que hoje assume uma responsabilidade com a nossa Aliança.

Meus amigos, se aqueles que estão encarnados tivessem a noção exata da responsabilidade assumida ao se tornarem servidores do Cristo, ou discípulos do seu trabalho de amor, ficariam talvez tanto ou mais emocionados. E é preciso mantermo-nos tão serenos quanto possível para que possamos desempenhar as nossas tarefas. É preciso nos conscientizarmos de que somos trabalhadores do Cristo e, como tais, precisamos lutar para que o seu Evangelho seja divulgado na Terra.

Há um número muito grande de companheiros desencarnados que hoje assumem, como vocês, as responsabilidades do discipulado. É preciso que todos nós nos unamos neste trabalho cristão. Meus amigos, as necessidades são muitas, as responsabilidades são muito grandes e aqueles que se tornam responsáveis devem dar mais daquilo que se espera — porque aqueles "a quem muito foi dado muito será pedido".

Aqueles que aqui estão recebendo conhecimentos preciosos dentro do Evangelho do Cristo, receberam oportunidades extraordinárias de se conhecerem a si mesmos e, através desse conhecimento, tornarem-se dignos servidores abandonando o passado, nem sempre li-sonjeiro, abandonando as faltas

passadas para fazer do presente um compromisso seguro de um trabalho espiritual, fraternal, consciente, firme, para difusão do Evangelho do Cristo.

E assim nós veremos a nossa pátria, nós veremos o nosso Brasil transformado no coração do mundo, nós faremos do nosso Brasil a pátria do Evangelho, se conseguirmos unir os nossos corações e nos tornarmos conhecidos do Cristo pelo muito que nos amamos, pelo muito que nos quisermos, pelo muito que trabalharmos juntos para o bem comum.

Conscientizemo-nos do compromisso assumido como servidores, como discípulos, e sirvamos a Jesus servindo ao mundo. Sirvamos ao criador servindo às criaturas e a sua paz permanecerá no coração de todos nós, nos salvaguardando de emoções futuras.



POESIA NO AMBIENTE

Realmente, o Momento de Fraternidade, desde as primeiras horas do domingo estava proporcionando um ambiente de sublime poesia no ar. O confrade Marcelino Ortiz, presente à reunião, ofertou uma poesia que fizera momentos antes. Em sua simplicidade, a poesia de Marcelino diz muito a todos nós, por isso a publicamos a seguir:

Existe uma lei segura
que nunca há de mudar:
após a sementeira
cada um colhe o que plantar.

Somos nós, tristes autores
de sementeiras nefastas.
Prá reparar tais horrores
só nosso choro não basta.

Aprendemos nesta escola:
para eliminar a dor
muito pouco é dar esmola
sem a reforma interior.

A tarefa que nos cabe
ninguém a fará por nós.
Mas cada um de nós sabe
que nunca estaremos sós.

Nós temos de nosso lado
já tão claro e evidente
o melhor advogado
e um juiz complacente.

É o Rei da Fraternidade
que ante o Pai insiste
nos atribuir qualidade
que nem sabemos que existe.

Tombemos nossa vaidade
quebrems o nosso orgulho
na maior serenidade
sem fazer muito barulho.

Nos erros que cometemos
o Mestre que nos perdoe.
Façamos o melhor que pudermos
e que o Pai nos abençoe.

PALAVRAS DE DISCÍPULOS

Dois companheiros foram sorteados para falarem em nome dos novos discípulos: Moacyr Augusto Figueiredo, do C. E. Irmão Timóteo, de São Vicente; e Agripina Campana, de Peruíbe.

Aqui as palavras de Moacyr:

Companheiros: Quando aqui comparecemos pela primeira vez, falando em nome da 4.ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho de São Vicente, dissemos que nos considerávamos como andarilhos tímidos e inexperientes pela estrada da boa nova.

Hoje, voltamos novamente à presença dos amigos, certamente menos tímidos e talvez um pouco mais experientes, nos utilizando, porém, do mesmo simbolismo de palavras.

Vemos à nossa frente aqueles que fizeram a mesma caminhada, cerca de duas centenas de companheiros, que chegam hoje ao término de uma etapa.

Um certo número, mais resolutos, traz na fisionomia serena a comprovação de haver vencido o percurso com facilidade. Outros, ofegantes mas firmes, demonstram também haver alcançado a meta sem maiores empecilhos. E, finalmente, alguns mais, talvez como nós, presos nas teias emaranhadas das próprias imperfeições, aqui chegam, trôpegos e exaustos, marcados pelas barreiras da estrada.

E, neste momento, lembramo-nos dos outros companheiros de ideal, que ombro a ombro seguiam ao nosso lado, e que hoje, infelizmente, se fazem ausentes. Muitos deles

sinceramente desejariam progredir; no entanto, presos a um conceito pessimista sobre si mesmos ou, talvez, não se julgando suficientemente perfeitos para a marcha renovadora, foram pouco a pouco se deixando ficar nas encruzilhadas dos caminhos.

Mas aqueles que mais persistentes seguraram em frente, e agora, felizes, aqui se confraternizam, certamente não cometeram esse erro de julgamento. Tiveram a perfeita consciência de que, embora buscando sua evolução, somos todos seres imperfeitos, como o foram também os discípulos de Jesus. Sempre é bom lembrar, aliás, que nem as palavras, nem o convívio diário com a figura inspiradora do Mestre, libertaram Judas de sua ambição, livraram Simão Pedro de suas negações, ou Tomé de sua descrença. No entanto, todos eles se redimiram.

Os cursos da Aliança, é evidente, nunca tiveram a pretensão de transformar pecadores em santos, no prazo fixo de alguns anos. As nossas escolas apenas instruem, esclarecem, orientam, fornecem, em resumo, as ferramentas necessárias para que o aprendiz, o discípulo, trabalhem permanentemente na reforma do próprio eu.

Através dos anos, no decorrer de toda a existência, cada um manejará livremente essas ferramentas. Alguns com maior destreza e desembaraço, outros com lentidão e dificuldade; cada um, enfim, obedecendo o ritmo permitido pelo seu adiantamento espiritual.

Após essas considerações iniciais, uma pergunta acode à nossa mente: e qual a posição que nos aguarda no futuro, agora que completamos o curso e ingressamos na Fraternidade? Todos sabemos que o título não nos concede nenhuma imunidade, nenhum privilégio; pelo contrário, implica em maiores tarefas e responsabilidades. E hoje, mais do que nunca — todos presentimos — os campos famintos aguardam os braços dos trabalhadores de boa vontade, na sementeira cristã da evangelização, do amparo espiritual, da instrução, da assistência social.

E quantas vezes, como no passado, não nos veremos fraquejando ao considerar longínquo, inatingível, o alvo luminoso da perfeição cristã. E aquele sentimento de vazio e desencanto, ao julgarmos desprovidos de valor, imperfeitos, os nossos trabalhos, as nossas conquistas?

Nessas ocasiões de desalento — pensamos nós — busquemos esquecer por instantes a meta ideal que foge à nossa visão. E, com humildade, olhemos para trás. Meçamos a distância já vencida. Fitemos o marco inicial donde partimos um dia, tímidos e inexperientes; e veremos, com clareza, que, apesar de tudo, vimos avançando. Não tanto como desejaríamos, mas vamos caminhando. E esta certeza nos confortará o coração. E, como estímulo para seguirmos avante, lembremos das palavras de Kardec. O insigne codificador não diz que a característica do verdadeiro espírita é a sua santidade, mas sim que se identifica o verdadeiro espírita pela sua transformação moral incessante.

Finalizando esta mensagem, em nome da delegação vicentina, vimos abraçar cordial e calorosamente os irmãos que passam a integrar a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, desejando, sinceramente, que as palavras do Sublime Peregrino, como uma estrela radiosa, iluminem seus corações, orientando seus passos pela senda do amor e da caridade, por todos os tempos.

PREPARAR A TERRA E SEMEAR

São de Agripina Campana as palavras a seguir:

Queridos companheiros em Jesus, quero agradecer-lhes pela oportunidade de que me foi dada representar o Grupo Socorrista Emmanuel de Peruibe, cidade que fica no fim da praia, cercada de mar e montanhas, alegrando os nossos olhos com seu mar azul e suas montanhas verdes, que parecem alcançar os céus.

Agora que falei da nossa cidade, vou falar desta abençoada Aliança que levou para lá a Escola de Aprendizagem do Evangelho.

Quero agradecer a estes expositores incansáveis que, deixando seus lares, viajando horas para chegar lá e ministrar aulas maravilhosas, que nos deram possibilidades de tornarmos verdadeiros cristãos e discípulos de Jesus.

Cada aula que recebíamos, novos horizontes surgiam em nossos espíritos, que há milênios vestiam a túnica velha e rota das nossas imperfeições.

A Escola de Aprendizagem do Evangelho dá-nos confiança em Jesus, sentindo que Este irmão maior tudo perdoa e, com a cabeça erguida, possamos caminhar pela estrada da redenção espiritual. Relembra-

do Saulo, na estrada de Damasco, caminhando orgulhoso, rancozoso, quando a luz de Jesus cegou-o e, voltando a ver, logo que o seu interior se modificou, tornando-se o maior apóstolo dos gentios.

Felizes daqueles que ouvem o ensino e despertam para uma nova vida, tornando-se homens novos, libertos de todos os males, vícios e defeitos.

Felizes dos discípulos, que levam a sério a sua missão de discipulado, não esquecendo nunca de continuar a sua reforma interior,

porque somos falhos e se não perseverarmos, poderemos cair.

Dentro desta abençoada Aliança, quantas oportunidades de trabalho nos são dadas e nem sempre sabemos aproveitar!

Meus companheiros, vamos pegar o nosso arado, vamos preparar a terra, semear, porque a colheita é obrigatória.

Como será feliz o discípulo que compreende a sua responsabilidade, perante Deus e os homens.

Que Jesus abençoe esta grande Aliança de amor que existe em nossos corações, agora e sempre.

NOVOS SERVIDORES

Durante a segunda parte do Movimento de Fraternidade, novos aprendizes foram citados como sendo aptos para Ingressarem no grau de Servidor.

São os seguintes:

GRUPO ESPÍRITA FRATERNIDADE CRISTA

Glória Batista, Marlene Gonçalves de Souza, Maria de Lourdes Borges Cruz, Solange Pinto, Carmem Sílvia Furlan, Elisa Guerra, Carmen Campos, Carmem Augusto de Souza, Carli de Andrade, Elisa Carvalho, Jenny S. de Pádua e Neusa Mota.

GRUPO ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO - PIRACICABA

Élide Passini Mariano, Elza Pinto da Silva Fabretti, Florisval dos Santos, Gonçalo Mariano, José Antonio Ramos Sant'Ana, Julio Fabretti, Leila Maria Ramos, Mara Cristina Pietro Chaves, Márcio Pereira Chaves, Maria Luiza Cristal e Wanderley Serrow Camy.

C. E. IRMÃO ALFREDO

Alberto Magno Mielli, Nancy de Pieri Mielli, Sandra Maria Masseran, Juciara Pirozelli de Oliveira, Ricardo T. M. Fonseca e Sidney Pascolere.

CENTRO ESPÍRITA MANSÃO DA ESPERANÇA

Ciema Henriques Alves, Ester Ribeiro Messias, Francisco Rodolfo de Lima, Judite Araújo, Rosália Antonia dos Reis, Maria de Lourdes Machado Barbosa, Ivone de Oliveira Ribeiro, Carmelita Ferreira, Djanira Silva Souza, Humberto Cardillo, Marilúcia Gomes dos Santos, Maria Eugênia Neto de Lima, Benedita Maria Regassa, Marina Santos da Silva, Domingos Pires de Carvalho,

Rafael Marques da Silva, Augusto Polo, Maria de Lourdes Leonel, Feliciano Flores Barreto, Fátima do Rosário Maciel de Oliveira, Aparecido Francisco de Oliveira, Mauro Leonel, Márcio de Queiroz Jesus, Célia dos Santos das Graças, Ieda Fluzza, José Carlos de Souza, Laine Maria de Souza, Eliseu Consoni e Marli Consoni.

C. E. REDENTOR

Albis Fabri, Adalgisa Aleixo, Agostina Scaglia Sapupo, Aparecida de Araújo, Carlos Humberto Bruno Benedetti, Demenciano Silveira dos Santos, Eduardo de Campos, Elenice Maria Tanaka, Francisco Emílio dos Santos, Fortunato Antonio Merli, Isabel de Cássia Nogueira Gimenez, Julio Bazzan, Jurema Nogueira, Kardec Nogueira Gimenez, Kihitiro Tanaka, Luiz Carlos Sanchez, Luzia de Souza Oliveira Dorta, Magdalen Moreno Juelli, Mary France Marques da Silva, Maria Aparecida Rossi, Otalécio Afonso Rosa, Pedro Basso Filho, Rosa Eulália Dias, Rosa Geraldo Ribeiro, Rosalindj Chiaroti, Terezinha de Alvarenga Merli, Terezinha Dias Godinho, Vivaldina Lins Lopes e Wagner de Bessa.

C. E. A. E. GENEBRA

Aderson Marinho de Carvalho, Agripina Campos, Alice Silva Nicácio, Amélia Rocha Dutra, Antônio Carlos de Oliveira, Antonio Henrique Freire Napoleão, Antonio Milanez, Aristides Roque Correa, Armando Gardona, Arminda de Lima Martins, Arnold Green Short, Carmen de Souza Campos, Eduardo Miyashiro, Ester Silva Barbosa, Fernando Abreu Marques, Fernando Moreira do Prado, Gisele Masotti Lorenzetti, Helena de Castro Costa, Henri Gilberto Glongo, Ieda Silva Costa, Izilda Glória Sanches, Jarbas

Silva Onofre, José Carlos Nunes Teixeira, Lázaro Bernstein, Lúcia Bernstein, Lúcia da Silva Barbosa, Luiza Mariko Suetugui Correa, Márcia Livia Furtado, Maria Antonia S. do Prado, Maria Lúcia Mathias, Maria Moreira de Lima, Maria Nilza Soares, Maria Therezinha Leite, Mariana Ana Severino Garcia, Mário Paulelli, Maristela Dias da Costa, Marlene Mota, Marta Barbosa, Neuza Soares de Magalhães, Neyde Parise Freire Napoleão, Nivaldo de Oliveira, Olise Pinto Porto, Olívia Ogochi, Rogério Fernando Ferreira, Tamy Abujamra, Vitória Soares Robles e Wilma Bloise Rigolo.

Condições para Ingresso na FDJ

Como resultado da troca de idéias travada com os grupos da Aliança, chegou-se a um denominador comum no tocante ao ingresso de servidores na FDJ.

Concluída a Escola de Aprendizes do Evangelho, o aluno encaminhará as suas cadernetas ao dirigente da turma, para a devida análise e atribuição de nota, e fará exame espiritual dentro do respectivo Grupo Integrado.

Após o exame espiritual e devoção das cadernetas, os alunos entram em período probatório, cuja duração mínima é de noventa dias.

As vésperas da cerimônia de passagem para a FDJ, e tendo concluído o período probatório, as cadernetas são novamente recolhidas e encaminhadas à Secretaria da Aliança, com bastante antecedência, de acordo com os prazos-limite previamente fixados para a análise final.

As cadernetas deverão vir etiquetadas, contendo o nome do aluno, do Grupo Integrado e do dirigente. As cadernetas deverão vir, também, acompanhadas das fichas de cadastro do aluno e com todas as notas lançadas. Retificando-se o que consta na página 63 do livro "Vivência do Espiritismo Religioso", de Edgard Armand, item IV. 2 — deverá a média final ser superior a 5, e a média de reforma íntima superior a 6.

Para o bem da ordem geral, não serão aceitas as cadernetas que não se enquadrem no atrás exposto.

ANÁLISE DAS CADERNETAS

Uma vez concluído o exame das cadernetas, em âmbito de Aliança, estas serão devolvidas para o dirigente da turma, pessoalmente, em uma reunião convocada especialmente para esse fim. A presença do dirigente ou substituto é necessária.

O exame espiritual de finalização será realizado em âmbito de Aliança, sendo indispensável a presença do aluno para que o mesmo seja realizado.

CERIMÔNIA DE PASSAGEM

Pela sua importância, a presença do candidato à cerimônia de ingresso à FDJ é indispensável e, diante de qualquer impossibilidade, ele passará na próxima oportunidade.

Haverá duas passagens por ano: uma em junho e a outra em dezembro.

Em casos muito especiais, quando o número de candidatos justifique, uma delegação da Aliança poderá dirigir-se ao local para, extraordinariamente, realizar uma passagem.

No exame feito em âmbito de Aliança, o aluno poderá ser considerado apto ou não ao ingresso à Fraternidade. Esse critério será baseado na sua caderneta e no exame espiritual. O aluno deverá ter conhecimento do motivo da sua reprovação, ou seja, se ela foi motivada pela caderneta ou pelo exame espiritual.

Reunião da Diretoria da Aliança

I — Foi realizada no dia 6-6-81, na Sede do Grupo Espírita Fraternidade, à Rua Jerônimo Furtado n.º 286, na Capital, às 09h00m. II — **PRESENCAS:** Dirce Gonçalves, ilegível, Marlene Tronco Alípio, Dalva S. R. de Souza, José S. Grillo, do Grupo Espírita Fraternidade, Capital; Nelva Lorenzetti, do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, Casa Verde, Capital; Valentim Lorenzetti, Flávio Focássio e Jacques André Conchon, do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, Genebra, Capital; Gilza, Conceição, Antônio Peloso, Lisane Prado de Carvalho, Mário Pinesi, do Centro Espírita Discípulos de Jesus, Capital; Nicodemos C. Penteado, do Grupo Espírita Razin; Verônica, Adalberto, L. Benedini, do Centro

Espírita Mansão da Esperança, Capital; José R. Capelas, do Centro Espírita Caminho da Luz, Capital; Ubiraci de Souza Leal, do Centro Espírita Irmão Alfredo, Capital; Salvatore Spigonardo, Vicentina Spigonardo, do Grupo Socorrista Tarefeiros do Senhor, Capital; Cleomar Batista de Oliveira, do CEAE, Vila Manchester. III — **ASSUNTOS TRATADOS:** 1.º) Grupo Espírita Fraternidade: a nossa irmã Dirce fez um relato sobre o Grupo, desde a sua fundação até os trabalhos realizados na atualidade; 2.º) VILA PRUDENTE — CARAVANAS: em seguida, Conceição apresentou as experiências que o grupo Entidade Espírita Irmã Teresa vem vivendo junto aos favelados de Vila Prudente; 3.º) INTEGRAÇÕES REQUERIDAS: registraram-se os requerimentos de integração à Aliança das seguintes instituições: Centro Espírita Bezerra de Menezes (Brança Paulista), outro Centro de Guaratinguetá (segundo informação obtida, o nome ainda não foi definido) e Centro Espírita



Aprendizes do Evangelho, Críclúma. Acusou-se, também, a solicitação do "Centro Espírita Severino", de Severina, São Paulo, no sentido de obter orientação da Aliança. 4.º) PASTEUR — 3B: O Grupo Espírita Fraternidade, desejando instalar o P-3B, solicita orientação. Resolveu-se que o Centro Espírita Discípulos de Jesus dará toda a assistência que for necessária. 5.º) PALESTRAS SOBRE A VIDA DE DR. BEZERRA: Como no dia 29 de agosto próximo serão comemorados 150 anos do natalício de Dr. Bezerra, resolveu-se que em todas as regionais serão proferidas, nessa data, palestras sobre a vida de exemplos do "Médico dos Pobres". 6.º) GRUPO SOCORRISTA TAREFEIROS DO SENHOR: A nossa irmã Vicentina fez um relato sobre a situação atual do Grupo e os planos da nova diretoria. 7.º) NORMAS DE INTEGRAÇÃO: Foi renovado o pedido de encaminharem à Secretaria da Aliança Espírita Evangélica as "normas de integração", antes do dia 14. 8.º) FUNDO DE AUXÍLIO MÚTUO: O "Centro Espírita Irmão Timóteo", de São Vicente, recorreu ao fundo para saldar dívida consequente de compra de um terreno. O Flávio expõe sobre a impossibilidade de atender, pois, conforme esclareceu, o Fundo se encontra sem reservas, uma vez que os Grupos Integrados não estão contribuindo. No entender da Diretoria, o Fundo deverá ser reestudado. IV — **ENCERRAMENTO:** Sem outros assuntos para serem tratados, a reunião foi encerrada às 11h40m.

"POR MUITO VOS
AMARDES É QUE
SEREIS CHAMADOS
MEUS DISCÍPULOS".

JESUS

RELEMBRANDO BEZERRA



CE Redenção — Araraquara

O Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, o grande batalhador na divulgação do Espiritismo religioso, deixou-nos lindos ensinamentos dignos de serem lembrados.

Certa vez, estava ele em seu consultório, quando ali compareceu uma humilde senhora com o filho no còlo. Estando doente o garoto, Dr. Bezerra imediatamente o examina e em seguida prescreve a receita, que passa a seguir, para as mãos daquela senhora. Ela apanha a receita e diz:

— Doutor, eu não tenho dinheiro para comprar estes remédios.

Dr. Bezerra imediatamente coloca as mãos nos bolsos, mas estes estavam vazios, pois naquele mesmo dia havia feito vários atendimentos daquela natureza, e os seus recursos se esvaziaram. Bezerra olha para aquela criança, vê a necessidade da medicação, levanta-se e diz:

— Não tenho sequer um níquel aqui para te dar, mas tenho meu anel de formatura. Venda-o e com o dinheiro compre os remédios.

Vejam que lindo exemplo de desprendimento e amor ao próximo. Aquela linda jóia que marcava a conquista de um título que custara vários anos de lutas e sacrifícios, ele entregara a uma pessoa que via pela primeira vez.

Bezerra de Menezes em sua trajetória terrena, soube transmitir a todos nós os ensinamentos vivos do Evangelho, com os seus próprios exemplos, principalmente no campo do desprendimento aos bens terrenos, e que ainda hoje é um dos maiores obstáculos na caminhada evolutiva do ser humano.

Pelo que se observa, não é por falta de esclarecimento que vem ocorrendo este retardamento. O nosso mestre Jesus quando esteve entre nós há quase 2.000 anos, trazendo-nos o roteiro para a conquista da verdadeira felicidade, não se cansou de colocar em evidência a necessidade do exercício do desprendimento aos bens perecíveis. Disse o mestre:

— Onde está o seu tesouro, estará também o seu coração!

Com o advento da Doutrina Espírita, as palavras do Divino Mestre tornaram-se mais claras; abrese a cortina, que até então separava os dois planos, material e espiritual, onde podemos observar que não existe diferença essencial entre os dois, apenas um é condensado e o outro fluídico.

Assim, ao deixarmos a nossa vestimenta física, se levamos uma vida apegada aos bens materiais, vamos permanecer apegados a um determinado objeto, retardando a nossa escalada às moradas felizes que tanto almejamos.

Paremos um pouco e façamos uma retomada de posição para verificar se não estamos presos a algum objeto, pois este poderá ser o motivo de muitos dissabores futuros e de um profundo retardamento espiritual. E principalmente nesta época tão decisiva em que o nosso planeta já começa a sofrer as transformações para a regeneração, e a nossa permanência nele só se fará se também estivermos regenerados.

Procuremos conhecer bem a biografia do nosso benfeitor espiritual Adolfo Bezerra de Menezes, quan-

do encarnado, e ela muito nos ajudará para o exercício do desprendimento aos bens terrenos.

Integração Existe?

CEAE, Petrópolis

E como!

Vamos contar...

De repente, sem que estivéssemos à espera, fomos colocados aqui, na linda Petrópolis, cidade que nos convida a pensar no Criador.

Sua natureza tão bem pintada, o ainda presente halo da libertação dos escravos, ato sublime da querida Princesa Isabel, a proximidade do firmamento, que parece nos leva mais rápido até Ele!

E como aprendizes do Evangelho, não poderíamos deixar de passar à frente o pouco do que já conhecemos.

A ordem interior era então fundar um novo Centro da Aliança. Foi quando elegíamos uma diretoria, constituída de marido, mulher e filha. Éramos os únicos elementos na ocasião.

Bem, então ligando para o Waltrudes, presidente do Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes, do Rio de Janeiro, dizíamos que seria tão bom contarmos com ele e alguém mais do Centro para o trabalho inaugural.

— É claro que estaremos aí. Podemos contar conosco na terça-feira! Isto aconteceu no dia 21 de abril (dia de outro libertador, coincidência?).

Já passaram 3 meses e eles continuam vindo todas as terças-feiras.

Entram pela porta, sorriso aberto: Maria de Lourdes, Ana Maria, Lurdinha, "seu" Brício, Fernando, Waltrudes! Sabem o que sempre nos dizem?

— Obrigado pela oportunidade de trabalho que estão nos proporcionando. E eles trabalham ativamente no Centro às quartas, quintas, sextas, sábados e alguns domingos!

Vê, Jesus amigo, tua sementeira está a brotar. Os homens estão se unindo, se amando, como tu tanto ensinaste.

E é este "Amai-vos uns aos outros" que desejamos que se faça entre todos os grupos desta Aliança de amor que se expande cada vez mais.

Agradecemos, ainda, as carinhosas cartas recebidas de vários grupos irmãos, além das vibrações de sustentação e apolo.

VAMOS TROCAR?

CEAE, Londrina

ORGULHO	X	HUMILDADE	
VAIDADE	X	SIMPLICIDADE	
INVEJA	X	CONFORMAÇÃO	
EGOÍSMO	X	ALTRUISMO	
AVAREZA	X	DESPRENDIMENTO	
PERSONALISMO	X	COMPANHEIRISMO	
ÓDIO	X	AMOR	
RANCOR	X	COMPREENSÃO	
VINGANÇA	X	PERDÃO	
AGRESSIVIDADE	X	BRANDURA	
MALEDICÊNCIA	X	MODERAÇÃO NO FALAR	
INTOLERÂNCIA	X	TOLERÂNCIA	
IMPACIÊNCIA	X	PACIÊNCIA	
NEGLIGÊNCIA	X	VIGILÂNCIA	

CURSO BÁSICO

de
espiritismo

EDITORA ALIANÇA

O livro **Curso Básico de Espiritismo**, lançado pela Editora Aliança, vem recebendo manifestações positivas de diversos confrades.

Divaldo Franco, em amável carta, diz: "De parabéns pelo excelente contributo à nossa Causa, divulgando o pensamento do Mundo Maior com segurança e nobreza."

Carlos Toledo Rizzini manifesta-se da seguinte forma: "Examinando a obra, a par de sua evidente utilidade e oportunidade, considero o esforço empregado em sua confecção. É bem de ver que o grupo de seareiros da Aliança Espírita Evangélica não cochila em matéria de realizações pessoais e de relevância social. É bom serviço prestado à causa do bem, numa conjuntura em que qualquer bem é benvido."

Manuel Valverde, de Buenos Aires: "Nesse precioso livro vê-se refletido o desejo da Aliança de dar a conhecer o exato valor — ainda que sinteticamente — dos irmãos maiores, que enaltecem as fileiras amorosas do Espiritismo. Deus abençoe e premie vossos esforços por tão importante obra de divulgação."

Adhemar Previdello, de Bauru, informa que a obra está sendo por ele utilizada nas reuniões semanais de estudo. O jornal "Alavanca", de Campinas, por sua vez, agradece à remessa do livro e divulga-o em sua edição de junho.

150 Anos de Bezerra

A Aliança Espírita Evangélica está recomendando a todos seus grupos integrados que promovam palestras públicas no dia 29 de agosto próximo, em homenagem ao sesquicentenário de Bezerra de Menezes.

Basicamente tais encontros seriam realizados nas regionais da Aliança, a saber: capital de São Paulo, região da Araraquarense, ABC, Porto Alegre, Londrina, Sul da Província de Buenos Aires (Mar Del Plata), Vale do Paraíba, Litoral Sul de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Críclúma e Montevideú.

A vida e a obra de Bezerra de Menezes devem ser lembradas nessas palestras, bem como o esforço contínuo que o "médico dos pobres" vem desenvolvendo pela união da família espírita e pela prática do Espiritismo em seu aspecto religioso.

Como Fundar um Centro

Se você está interessado em fundar um Centro Espírita em sua cidade ou bairro, a Aliança Espírita Evangélica pode oferecer toda a orientação, desde a parte legal (estatutária) até os programas de trabalho e estudo que podem ser desenvolvidos. Além disso, a Aliança oferece material didático para os programas, e proporciona oportunidade de troca de idéias, em reuniões de trabalhadores e dirigentes de centros espíritas.

Os interessados na fundação de centros espíritas podem dirigir-se à: Aliança Espírita Evangélica — Departamento de Contatos Externos — Rua Genebra, 168, CEP 01316, São Paulo.

Reunião em Piracicaba

No dia 16 de julho, às 19 horas, em Piracicaba, haverá um encontro para troca de idéias sobre o trabalho no Centro Espírita, promovido pelo Grupo Espírita Aprendiz do Evangelho daquela cidade.

Os companheiros do grupo de Piracicaba propuseram uma série de assuntos para serem esclarecidos,

dando, assim, oportunidade de uma ampla participação para melhor entendimento do programa da Aliança. Dentre os assuntos que serão abordados estão: plantão de encaminhamento e orientação, como atender a quem procura o centro pela primeira vez, preparação de ambiente para os assistidos, assistência espiritual para crianças, curso de médiuns.

Informações

- A União Espírita de Mar Del Plata, integrada à Aliança, tem nova diretoria, formada pelos confrades: Joaquín Peiró Perez, presidente; Roberto Greco, vice-presidente; Concepción M. de Peiró, diretora geral; Roberto Toledo, secretário de atas e correspondência; Nestor Accettura, pró-secretário de atas e correspondência; Alfredo Junoy, tesoureiro; Gladys E. Dragone, pró-tesoureiro; Diana B. de Greco, Maria A. de Nelson, Blanca L. de Greco e Norma R. de Accettura, vogais; Fidel Greco e Marta Ballina, membros do Conselho Fiscal.

- O Grupo Espírita Renascer está em novo endereço: rua Recife, 76, Sacadura Cabral, Santo André, SP, caixa postal 676, CEP 09000. O Grupo já possui uma turma de Escola de Aprendiz do Evangelho, inaugurada em novembro de 1980.

- Novo endereço do Grupo Socorrista Servidores de Maria: rua Gonçalo Monteiro, 214, Jardim João Ramalho, Santo André, SP. Está desenvolvendo trabalhos de evangelização infantil aos domingos às 10 horas e Evangelho para adultos às 3.ªs-feiras às 19 horas.

O T R E V O

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:
VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323

Lapa - São Paulo



NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO; DEMONSTRE A SUA:

Quando alguém me fala fora de seu estado normal, isto é, alterado, nervoso, lembro-me de um trecho que eu li no Evangelho. Diz assim: há mais coragem em suportar um insulto do que reagir.

Cícero Marques dos Santos
Casa Espírita Razin

Não perdemos um minuto de nosso tempo para pensar se temos educação e compreensão para com os que nos rodeiam, principalmente, nossos familiares.

Maria Aparecida Hager
GE Renascer

Nós estamos sempre pedindo ou mesmo exigindo que os outros nos atendam ou obedeçam, mas esquecemos que essas pessoas também têm sua maneira de ser.

Rosângela Matheus Dinov
GE Renascer

Sempre é mais fácil e cômodo para nós julgar o modo de vida dos outros, do que parar para pensar se a falta de educação de nosso irmão não foi provocada por nossa maneira rispida de tratá-lo.

Marcionília de Lima Severino
CEAE, Vila Manchester

Notamos que devido à nossa procura de satisfação das necessidades materiais, tornamo-nos impacientes para com as outras pessoas.

Mara Jane Faria de Souza
CEAE, Vila Manchester

DISCUTA COM SERENIDADE; O Opositor TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Devemos sempre respeitar e aceitar a vez e a opinião de cada um.

Kardec Nogueira Gimenez
CE Redentor.

PÁGINA DOS APRENDIZES

O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA PARTE:

O cristão decidido não se engaja na acomodação; ao contrário, é um farol direcionado por mãos invisíveis para espalhar luz e amor entre os homens.

Carlos H. B. Benedetti
CE Redentor

LEMBRE-SE DE QUE O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM:

Eu acho que as pessoas não deviam fazer mal a ninguém, o que hoje em dia é muito difícil.

Sandra Maria Nasceram
CE irmão Alfredo

LEVANTE O CAÍDO; VOCÊ IGNORA ONDE SEUS PÉS TROPEÇARÃO:

Já fomos auxiliados por uma palavra, um gesto, ou mesmo um olhar. Devemos estar conscientes de que muitas outras vezes seremos ajudados ainda.

Alberto de Pieri Mielli
CE irmão Alfredo

AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

Uma palavra de entendimento no momento oportuno auxilia sempre, principalmente quando falamos sem ferir quem ouve.

Elenice Maria Tanaka
CE Redentor

A FINALIDADE DA VIDA É A GLORIFICAÇÃO DE DEUS NAS ALMAS:

A finalidade da vida é o resgate de nossos débitos de encarnações anteriores; devemos resgatá-los com o máximo de humildade, com bom grado, vivendo o melhor possível, para a evolução espiritual, lembrando sempre que a vida é a glorificação de Deus nas almas.

Rubia Martins
CE Caminho da Luz

O HOMEM RETARDA, PORÉM A LEI O IMPULSIONA:

A caminhada para a evolução é uma luta dura entre o Bem e o Mal, e a lei universal sempre rege a nossa caminhada, nos leva adiante, para a vida e o amor de Deus, por isso que ninguém fica parado no tempo. A todos é dada a oportunidade de crescimento.

Maria Hortência
CE Discípulos de Jesus

DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE AS TREVAS; APRENDA A FAZER LUME:

Por qualquer motivo, desanimamos e deixamo-nos ao desalento das trevas, sem querer regressar para a luz da esperança.

Sônia Lúcia Ramalho Pereira
CE Casa do Caminho, S. J. dos Campos

Nunca devemos reclamar dos dias amargos e obscuros de nossas vidas; devemos sim clareá-los com a luz da verdade ou aprendermos conviver com eles.

Rodolfo Alexandrino
CE Casa do Caminho, S. J. dos Campos

TODA VIRTUDE QUE SE CONQUISTA É UMA PORTA NOVA QUE SE ABRE PARA UM CAMINHO MELHOR:

Ser modesto em suas ações; laborioso, sóbrio — são qualidades indispensáveis a todos os espíritas sinceros.

Marianna de Azevedo
CEAE, Genebra

INCONSTANCIA E INDISCIPLINA SÃO PORTAS DE FRUSTRAÇÃO:

Se não formos corretos em nosso procedimento, atrairemos forças malignas que nos farão descer aos mais baixos degraus, tanto na vida material quanto na vida espiritual.

Jenny S. de Pádua
Grupo Fraternidade Cristã

ANTE DISSENSÕES

Jamais faltarão dissensões enquanto o homem não se despoje dos sombrios andrajos do egoísmo e do orgulho.

Repontam em toda parte, desde que a criatura se permita arbitragem indevida, envolvendo os problemas do próximo.

Semelhante a escalracho infeliz, prolifera com celeridade e asfixia as mais belas expressões de vida no jardim, anulando o esforço da ensemantação da esperança e da alegria.

Sutilmente inicia o contágio, qual ocorre com o morbo e outras variadas formas de contaminação, culminando por anular nobres esforços.

Quando surge, já se encontra espalhada.

Sem dúvida é câncer moral.

Indispensável vigiar-lhe a metástase no organismo social, de modo a preservar a comunidade em cujo corpo se instala, utilizando-se da dubiedade moral e das falhas do caráter em cujas células irrompe.

Policar a palavra e refletir com segurança são terapêuticas valiosas para deter-lhe a proliferação.

Preservar-se pela oração, resguardando os ouvidos e o coração à sua insidiosa interferência são medidas preventivas de real valia.

Desde, porém, que se estabeleçam as redes dásticas e das informações malsãs, inútil envolver-se, tomando partido.

Salutar erguer-se pelo trabalho edificante às paisagens de luz, a fim de que, passada a tempestade da dissensão malévola, possam sobreviver nos seminários do bem as plântulas valiosas e os abençoados frutos de paz e realização.

Resguarda-te dos que promovem dissensões.

Atormentados em si mesmos comprazem-se, na alucinação que os aflige, em espalhar miasmas, quais cadáveres ao abandono, consumidos pela desarticulação que os vence.

Cerra os ouvidos diante deles e embora escutando-os a instância deles não irradies as malsãs informações.

Candidatas-te ao serviço e ao entendimento, não ao mister de usufruir, de desfrutar benefícios.

Se considerares que estás na Terra em reparação espiritual, recuperando o patrimônio malbaratado, submeter-te-ás facilmente à injunção deles, sem os sofrer, sem te magoares.

Tornados teus censores, transformados em teus fiscais, compreenderás que são teus benfeitores.

O trilho estreito que obriga a locomotiva à obediência, salva-a de desastres lamentáveis.

O cautério que dói libera o corpo da enfermidade pernicioso.

A poda violenta obriga a selva à renovação da vida no vegetal exaurido.

Assim a dor, as dificuldades.

Mesmo acochado, submetido à rigorosa constrição dos companheiros em agonia moral, que desconhecem a procedência do mal que os vitima, não dissintem.

Se não concordas, silencia e aguarda o tempo.

Se executares a tua parte corretamente, o valor do dever cumprido realçará o teu esforço.

Se não pretendes a glória do êxito no trabalho, não te preocuparás com a ausência do sucesso nas tuas realizações.

O triunfo de fora jamais sacia a sede de paz interior.

Discordar, quicá dialogar, apresentando opiniões e fraternalmente sugerindo, são atitudes relevantes que não podes desconsiderar nem delas te podes evadir. Dissentir, jamais.

O Colégio Galileu mantém dificuldades entre os seus membros. Jesus, porém, como medida de perfeito equilíbrio, não se permitiu dominar ou ceder ante as murmurações, os distúrbios que assolavam nas paisagens morais dos companheiros desatentos.

Ajudava-os sem os ferir, sem os azorregar, sem os incriminar.

Sabendo-os crianças espirituais, mantinha em relação a eles indulgência e abnegação, socorrendo-os sem termo.

Toma-O como teu exemplo e faze conforme suas lições vivas te ensinaram.

Se, todavia, sentires a fragilidade dominando-te, reflète que aquele que sobrecarrega o irmão já cansado, censurando-o ou malsinando-o, faz-se responsável pela sua desídia como pela sua queda.

Envolve-te em qualquer situação e lugar onde medrem dissensões — nestes tormentosos dias de paixões generalizadas e ácidas agressões verbalistas — na **lã do Cordeiro de Deus** e faze o teu caminho pavimentado com a humildade e a renúncia, obrigando, assim, alcançar as cumeadas da montanha de redenção, donde fruirás a paz da consciência tranqüila e a alegria do dever cumprido.

JOANA DE ANGELIS (Do livro "Leis Morais da Vida", psicografado por Divaldo Franco).

DESGASTE INÚTIL

Jacques André Conchon

A **ansiedade**, por muitos classificada como a doença do século, se instala no ser como resultante de pressões internas, acarretando um doloroso estado com brutal desorganização das estruturas interiores.

O decorrente consumo de energias enfraquece o indivíduo, colocando-o a mercê de influências negativas que agravam o desequilíbrio, podendo chegar, em casos extremos, ao estado de terror.

Dentre as pressões internas que podem desencadear a ansiedade destacam-se os ressentimentos, a revolta, o inconformismo, a cólera, a ambição, a avareza, o egocentrismo, o melindre, a arrogância, o personalismo e outros defeitos morais que impedem o funcionamento oportuno do psiquismo, predispondo o espírito à angústia desnecessária.

Uma vez predisposto, simples eventos do cotidiano

tais como ameaças, perdas e rejeições, podem precipitar a ansiedade.

Via de regra ao lutarmos contra esse estado doloroso, fixamo-nos nos agentes exteriores os quais passamos a temer, olvidando-nos que são menos provocadores.

Temendo, desenvolve-se em nós uma expectativa aflitiva de consequências destruidoras.

Na condição de espíritas devemos compreender que, conservando o destemor na consciência pacificada, devemos temer unicamente os pontos vulneráveis de nossas fraquezas íntimas.

"Não estejais inquietos pelo dia de amanhã" foi a lição do Cristo, conclamando-nos a empregar os seus ensinamentos sublimes na edificação de tranquilidade em nós.